(Tradução)

Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sra. Deputada à Assembleia Legislativa Lei Cheng I

Em cumprimento das orientações de S. Exa. o Chefe do Executivo, relativamente à interpelação escrita apresentada em 3 de Março de 2017 pela Sra. Deputada Lei Cheng I, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa nº 203/E161/V/GPAL/2017, de 10 de Março de 2017, vem o signatário responder o seguinte:

Na apreciação dos pedidos de contratação de trabalhadores não residentes do sector da construção, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), de acordo com os dados fornecidos pela entidade requerente sobre o andamento da obra e o tempo previsto para a sua conclusão, irá reduzindo, faseada e gradualmente, o número de trabalhadores não residentes autorizados, a fim de controlar atempada e adequadamente o número de trabalhadores não residentes importados e concretizar, de forma ordenada, os trabalhos de saída de trabalhadores não residentes do sector da construção. Sob o princípio da protecção da prioridade no acesso ao emprego e do emprego duradouro dos trabalhadores locais, a DSAL continuará a supervisionar rigorosamente a situação de contratação de trabalhadores dos projectos relevantes para garantir que os trabalhadores locais com o mesmo tipo de trabalho serão os últimos a sair. De facto, verificou-se uma descida no número de trabalhadores não residentes no sector da construção, tendo passado de cerca de 43 000 pessoas em Janeiro de 2016 para cerca de 34 000 pessoas em Dezembro de 2016, representando uma redução de cerca de 20%.

Apoiar os residentes que necessitam de emprego na integração no mercado de trabalho e de acordo com as suas preferências, colocando-os em cargos que se adequam às suas capacidades, tem sido sempre o objectivo principal do trabalho da DSAL. Assim, tomando como exemplo o sector da construção, desde o quarto trimestre de 2016 até ao final de Fevereiro do corrente ano, mais de 1 200 trabalhadores conseguiram um emprego na construção civil com o apoio prestado pela DSAL. Estes Serviços dão também muita atenção à conclusão dos projectos de grande envergadura, contactando previamente com a empresa e enviando pessoal aos estaleiros para efectuar o registo dos trabalhadores locais da construção civil que irão sair e para proceder à conjugação de emprego e colocação profissional.

Ao mesmo tempo, a DSAL tem vindo a exigir às empresas para darem prioridade na contratação de trabalhadores locais, sendo que a apreciação de cada pedido de contratação de trabalhadores não residentes para além de ser feita de forma pragmática e minuciosa também tem em consideração a avaliação global de diversos factores relevantes como as políticas do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, a situação do desenvolvimento socioeconómico em geral, a oferta e procura de mão-de-obra no mercado, a situação de exploração de negócios das empresas requerentes, a situação de contratação de trabalhadores locais, os dados de recrutamento e de colocação registados na DSAL, a existência de registo de conflitos laborais, as regalias e os benefícios oferecidos aos trabalhadores não residentes. Além disso, se a investigação comprovar que não existe relação de trabalho entre o empregador e o trabalhador, a DSAL irá informar os serviços competentes, incluindo o Fundo de Segurança Social e a Direcção dos Serviços de Finanças, para ser dado o devido acompanhamento à situação. Enquanto aos empregadores com autorização de contratação de trabalhadores não residentes, a DSAL poderá revogar todas ou parte das autorizações que lhes foram concedidas. Por outro lado, será também supervisionado se a empresa cumpriu ou não, de acordo com a lei, os direitos e interesses dos trabalhadores não residentes que vão sair do trabalho.

No que se refere à aplicação da formação de pessoal qualificado, a DSAL tem dado estreito acompanhamento ao posicionamento do desenvolvimento económico da construção de Macau como "Centro Mundial de Turismo e Lazer" e à orientação da diversificação adequada da economia, organizando activamente, segundo aqueles objectivos e as necessidades do mercado, cursos de formação profissional diversificados, nomeadamente a realização do "Plano de formação de técnicas de manutenção de instalações" na modalidade de formação remunerada, que no corrente ano aumentará o número de cursos de 7 para 11, passando a incluir curso de electricista de reparação do nível intermédio (com certificação), curso de introdução para controlador lógico programável, curso de revestimento de paredes com papel e tecido, curso de colagem de folhas metálicas, curso de formação sobre segurança e saúde ocupacional e desempenho profissional, curso de técnicas eléctricas do nível elementar (com certificação), curso de carpinteiro, curso de pintor, curso de refrigeração e climatização, curso de soldagem e arco eléctrico com eléctrodo revestido do nível básico (com certificação) e curso de ajustagem mecânica básica, sendo que os primeiros quatro são novos cursos, para alargar o

leque dos tipos de técnicas e elevar o nível para obtenção da certificação de qualificação, o que será benéfico para os residentes trabalharem no sector com melhores salários e perspectivas de desenvolvimento, promovendo a sua ascensão profissional ou mobilidade horizontal. Para além disso, a DSAL também organizou o "Curso de formação sobre desempenho profissional para os trabalhadores do sector do jogo" na modalidade de formação remunerada, tendo, até ao final de 2016, mais de 900 trabalhadores do sector do jogo concluído este curso, sendo que, no corrente ano e com base neste curso, irá ser reforçada a formação para elevar a qualidade profissional do pessoal daquele sector. A DSAL irá ainda continuar a estudar e lançar cursos de formação diversificados e em consonância com as necessidades de Macau, para dar resposta às mudanças no mercado de trabalho, apoiando deste modo os residentes na elevação das suas capacidades profissionais e promovendo o desenvolvimento saudável dos recursos humanos. Simultaneamente, continuará a aperfeiçoar os serviços de colocação profissional para criar condições mais favoráveis às colocações bem-sucedidas.

11 de Maio de 2017.

O Director da DSAL,
Wong Chi Hong